

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

3

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

3

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

iStock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Tais Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sulivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 3

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-494-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.945210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maristela Pedrini

Lezilda Maria Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109071>

### **CAPÍTULO 2..... 5**

#### ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DIÁLOGOS E REFLEXÕES

Sebastiani Stamm Hirsch Brambilla

Luana Kunzler

Taita Lima do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109072>

### **CAPÍTULO 3..... 14**

#### EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA: CONTEXTO, FORMATAÇÃO E DESAFIOS

Thaís Dalla Corte

Tiago Dalla Corte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109073>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### AVALIAÇÃO DO ALUNO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: O QUE PENSAM E DIZEM OS/AS PROFESSORES/AS EM UMA FORMAÇÃO CONTINUADA

Angela Maria Venturini

Mônica Pereira dos Santos

Jhonatan Felipe Sales de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109074>

### **CAPÍTULO 5..... 44**

#### O TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: ALGUNS APONTAMENTOS

Danielly Berneck Côas Ribeiro

Sandra Aparecida Machado Polon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109075>

### **CAPÍTULO 6..... 56**

#### A DOCÊNCIA EM VIGOTSKY NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS E POLÍTICAS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS

Thailma Thársila de Souza Viana

Leiliana Rebouças Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109076>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>67</b>
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE SABERES DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA NO ENSINO MÉDIO.	
Ivone da Silva Salsa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109077">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109077</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>77</b>
INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO DA ESCOLA REGULAR E ESCOLA HOSPITALAR DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE	
Marilene Pantoja Carvalho	
Rosilene Ferreira Gonçalves Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109078">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>85</b>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE O ENSINO NO CONTEXTO BRASILEIRO	
Thalyta Freitas dos Santos Laguna	
Ana Claudia Pinto da Silva	
Pâmela Schultz Danzmann	
Tanandra Hermanns	
Juliane Marschall Morgenstern	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109079">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452109079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>94</b>
“ACENDE OU NÃO?” TESTANDO A CONDUTIBILIDADE DOS DIFERENTES MATERIAIS	
Mailzia Silva da Silva	
Elinalva Santos Pimentel	
José Fernando Pereira Leal	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090710">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>103</b>
ESPERANÇAR: MOVIMENTO QUE IMPULSIONA O DESPERTAR PARA UMA NOVA VIDA	
Mônica Aparecida De Oliveira Cruz	
Lúcia Helena Borges De Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090711">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>112</b>
O PINTEREST PARA CRIAÇÃO DE UM MUSEU IMAGINÁRIO	
Jéssica de Castro Lima Nunes	
Maria Antonia Benutti	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090712">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090712</a>	

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>120</b>
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA FREIRIANA: DIÁLOGO COM AS PERCEPÇÕES DAS EDUCADORAS E DAS EDUCANDAS SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Guilhermina Maria Pimentel da Silveira Maria das Dores Alves Souza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090713">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090713</a>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>131</b>
A PRODUÇÃO DE VIDEOAULAS SOBRE FUNÇÕES QUADRÁTICAS A PARTIR DE UM TRABALHO COM MODELAGEM MATEMÁTICA	
Elisangela Pavanelo Emanuely Alencar de Melo de Paula	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090714">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090714</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>145</b>
CAUSAS DE EVASÃO DE UM CURSO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Miralva Ferraz Barreto Marizete Argolo Teixeira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090715">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090715</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>155</b>
A PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: PANORAMA CAPIXABA	
Nahun Thiaghor Lippaus Pires Gonçalves Cirlene Maria Lepaus Flavio Lopes dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090716">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090716</a>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>164</b>
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	
João Evangelista de Souza Ivonete Ferreira de Sousa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090717">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090717</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>176</b>
PSICOLOGIA, ARTE TEATRAL E EDUCAÇÃO: DRAMA – PROCESSO E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO HUMANO	
Ana Cristina Paes Leme Giffoni Cilião Torres	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090718">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090718</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>186</b>
GESTÃO DEMOCRÁTICA E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Kelly Glauce da Silva Rosário	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090719">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090719</a>	

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>199</b>
REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA EDUCACIONAL INCLUSIVA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS	
Walace de Souza Almeida	
Irisneia Brito e Silva	
Walber Gonçalves de Abreu	
Marcelo Spitzner	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090720">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090720</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>208</b>
ARTE, TRABALHO E FORMAÇÃO HUMANA: ASPECTOS ONTOLÓGICOS	
Karina Gil Montefusco dos Santos	
Regiane Ávila	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090721">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090721</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>220</b>
O CONTEXTO POLÍTICO-HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E A JORNADA DE TRABALHO DOCENTE NA REDE DE ENSINO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	
Zelina Cardoso Grund	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090722">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090722</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>236</b>
REFLEXÕES ACERCA DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PORTUGAL	
Allana Ladislau Prederigo	
Letícia Soares Fernandes	
Mariangela Lima de Almeida	
Rafael Carlos Queiroz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090723">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090723</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>247</b>
TROCA DE SABERES ENTRE PROFESSORA DE MATEMÁTICA E ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	
Amanda Conceição Almeida Guimarães	
Juliano Delabianca	
Jaqueline Magalhães Brum	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090724">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090724</a>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>262</b>
A INCLUSÃO DOS ACADÊMICOS COM DEFICIÊNCIA NA UNESC: A EXPERIÊNCIA DO SAMA (SETOR MULTIFUNCIONAL DE APRENDIZAGEM)	
Zélia Medeiros Silveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090725">https://doi.org/10.22533/at.ed.94521090725</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>270</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>271</b>

# CAPÍTULO 16

## A PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: PANORAMA CAPIXABA

*Data de aceite: 21/06/2021*

### **Nahun Thiaghor Lippaus Pires Gonçalves**

Instituto Federal do Espírito Santo,  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Viana – Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/3445739276954976>

### **Cirlene Maria Lepaus**

Prefeitura Municipal de Viana  
Viana – Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/5413993984933639>

### **Flavio Lopes dos Santos**

Doutorando em Educação pela Universidade  
Federal do Espírito Santo  
Vitória – Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/4482338596135584>

**RESUMO:** Apresentamos aqui uma análise reflexiva quali-quantitativa das pesquisas e diálogos realizados na educação especial capixaba com base nos textos publicados no Seminário Nacional de Educação Especial e Seminário Capixaba de Educação Inclusiva de 2018. O objetivo desse trabalho é delinear um panorama das atuais pesquisas discutidas na área de Educação Especial no território do Espírito Santo numa composição de dados que sirva de base para uma análise comparativa em longo prazo e fomentar proposições para o desenvolvimento de ações formativas que fortaleça o desenvolvimento da Educação Especial nas escolas municipais e estaduais. Os resultados mostram que as produções científicas estão centradas na

exposição das práticas pedagógicas direcionadas a determinado público-alvo, o que possibilita uma ampla divulgação científica dos fazeres de professores da Educação Especial e que acreditamos colaborar para um aprimoramento da prática docente. De outro lado a pesquisa revela que há pouca representação de trabalhos relacionados ao uso de tecnologia no processo de ensino e aprendizagem e uma carência de pesquisas que se apoiem na análise e na adaptação do currículo. Em perspectiva, o acervo de textos que compõe esses seminários poderia servir de base para organização de material formativo dos profissionais da área no Estado. Acredita-se que as relações quantitativas entre as pesquisas e os eixos deverão sofrer distorções mais amplas devido ao momento atual (2020) e as condições estabelecidas pela pandemia, contudo é notório pelos dados apontados que conceitos como Trabalho Colaborativo e Adaptação Curricular ainda precisam ser fortalecidos com os professores no território capixaba, bem como a aplicação de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos público-alvo da educação especial.

**PALAVRAS - CHAVE:** Pesquisa em Educação Especial; Práticas Pedagógicas; Tecnologia; Adaptação Curricular.

### **RESEARCH IN SPECIAL EDUCATION: OVERVIEW IN ESPÍRITO SANTO**

**ABSTRACT:** Here we present a reflective qualitative analysis of the research and dialogues carried out in special education in Espírito Santo based on the texts published in the event

Seminário Nacional de Educação Especial e Seminário Capixaba de Educação Inclusiva in 2018. The objective of this work is to outline an overview of the current researches discussed about the Special Education in the state of Espírito Santo in a composition of data that serves as a basis for a long-term comparative analysis and to encourage proposals for the development of training actions that strengthen the development of Special Education in district and state schools. The results show that scientific productions are focused on the exposure of pedagogical practices aimed at a specific target audience, which allows for a wide scientific dissemination of the actions of Special Education teachers and that we believe to collaborate for an improvement of teaching practice. On the other hand, the research reveals that there is little representation of works related to the use of teaching technology and learning process and a lack of research that is based on the analysis and curriculum adaptation. In perspective, the collection of papers that make up these seminars could serve as a basis for organizing training material for professionals in the field in the State. It is believed that the quantitative relations between research and the axes are likely to suffer wider distortions due to the current moment (2020) and the conditions established by the pandemic, however it is notorious from the data pointed out that concepts such as Collaborative Work and Curriculum Adaptation still need to be strengthened with Espírito Santo's teachers, as well as the application of technologies in the teaching and learning process of special education students.

**KEYWORDS:** Research in Special Education; Pedagogical practices; Technology; Curriculum Adaptation.

## INTRODUÇÃO

A justificativa para realização desse trabalho acadêmico pode se embasada na afirmativa que Alves estabelece em 1993, atentando para a necessidade de analisar e

[...] fazer uma revisão que identifique dados que estão sendo produzidos, em qual direção eles vão, que idéias norteiam as discussões, qual seu aporte com a realidade, quanto se tem encaminhado, de fato, na procura e implantação de soluções para os problemas... Talvez seja o momento em que se problematiza muito na direção errada [...] Talvez existam muitos vieses na maneira como as perguntas[...] estão sendo feitas[...] Talvez se esteja precisando de boas perguntas[...] e de desenvolver estratégias para encontrar boas respostas (ALVES, 1993, p.246).

Essa revisão de dados produzidos e analisados, parte das pesquisas em Educação Especial apresentadas no Seminário Nacional de Educação Especial e o Seminário Capixaba de Educação Inclusiva, ambos acontecem concomitantemente e são sediados na Universidade Federal do Espírito Santo. O Seminário Capixaba é realizado desde 1997 pelo Fórum Permanente de Educação Inclusiva/ES. Esses seminários são representativamente dentro do contexto Estadual, os maiores eventos acadêmicos dessas áreas, ou seja, de acordo com a assertiva estabelecida por Alves (1993) propor uma revisão desses dados se faz extremamente pertinente e promissor para a área e também para a Educação de forma geral.

Outro ponto cabível é que tais dados fomentam a ampliação da defesa de assertivas

que colaboram para o direito à educação, políticas de acesso, permanência e qualidade social, entre outros, por evidenciar e valorizar o trabalho de professores e pesquisadores na Educação Especial de todos os municípios por meio da divulgação científica nos Seminários que a Universidade Federal do Espírito Santo presta como um dos diversos serviços e devolutivas a sociedade capixaba.

Os seminários em questão são organizados pelos professores e pesquisadores da Universidade, entidades e secretarias estaduais e municipais de educação. Na assertiva de possibilitar a discussão de temas atuais sobre a educação em âmbito nacional e internacional, envolvendo a participação dos profissionais da área da Educação, das Ciências Sociais e da Saúde.

O caráter científico e social do evento o configura como disparador de transformações na construção de um modelo de sociedade mais justa e democrática, com a participação de diferentes segmentos sociais no que tange a educação, especificamente a educação especial e a educação inclusiva. Como Freitas (2003) dispõe, acreditamos que é preciso:

(...) reconhecer as condições de produção do autor e seus textos, mas sem se colocar no lugar de quem está pondo as coisas em ordem. As leituras podem ser rigorosas, mas é uma pretensão colocar as coisas nos devidos lugares. O importante é registrar esse movimento de diferentes vozes e leituras (...)  
(FREITAS, 2003, p.18).

Assim, uma análise reflexiva das produções expostas nesse evento pode colaborar para estabelecer os traçados teóricos mais discutidos nessas áreas e orientar novas possibilidades de pesquisas, necessidades de intensificação das investigações, conceitos e ampliação das perspectivas em torno da Educação Especial, ou seja, delinear um panorama capixaba das pesquisas nos abre um leque de indicativos e opções.

Também é possível através dessa abordagem intensificar o fortalecimento na proposição de práticas educacionais inclusivas nas escolas pela divulgação científica e potencializar uma orientação formativa aos profissionais da educação no Estado do Espírito Santo.

Assim como Zemelman (2004) estamos desafiando os pesquisadores e professores a refletir ampliando os limites conceituais entre teoria e prática, estabelecendo críticas sustentáveis no enfrentamento das barreiras, emergências e complexidades que se apresentam na Educação Especial e para a escola inclusiva.

Metodologicamente os eixos organizados nos referidos seminários foram analisados um a um em quantitativo de produções para uma comparação interna, entre os próprios eixos no ano de 2018, e para uma comparação relativa, entre os eventos de 2016 e 2018. Após essa etapa inicial analisamos o direcionamento de cada trabalho exposto em 2018 com o público-alvo da educação especial e propusemos algumas reflexões.

A saber: Eixo 1 - Do Direito à Educação: Políticas de Acesso, Permanência e Qualidade Social; Eixo 2 - Propostas Curriculares e Práticas Pedagógicas; Eixo 3

- Acessibilidade: Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa/Ampliada; Eixo 4 - Atendimento Educacional Especializado; Eixo 5 - Formação de Professores; Eixo 6 - Aprendizagem e Avaliação: Diagnóstico, Planejamento e Gestão do Trabalho Pedagógico (SNEE, SCEI; 2018).

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Na comparação interna, entre os trabalhos apresentados nos seminários de 2018 observamos uma predominância de pesquisas realizadas no Eixo 2 (Propostas Curriculares e Práticas Pedagógicas), enquanto o Eixo 3 (Acessibilidade: Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa/Ampliada) contempla o menor quantitativo de pesquisas apresentadas. Essas relações quantitativas foram traçadas utilizando o total de trabalhos, seja comunicação oral ou pôster, em cada eixo.

O Gráfico 1 mostra os dados quantificados das pesquisas de Educação Especial para cada eixo em 2018 de forma específica e sistematizada, onde cada um dos seis eixos é identificado e a quantidade exata de trabalhos é demonstrada. Assim é possível verificar que há uma aproximação quantitativa das produções dentro do Eixo 1 (Do Direito à Educação: Políticas de Acesso, Permanência e Qualidade Social) e 5 (Formação de Professores), todavia esses eixos ainda se mantêm distantes quando comparado ao eixo com maior produção acadêmica, Eixo 2 que corresponde a: Propostas Curriculares e Práticas Pedagógicas.

Cabe frisar que a produção de pesquisas no Eixo 2 chega a ser nove vezes maior quando comparada ao eixo de menor produção, Eixo 3, o que indica a necessidade de intensificação das pesquisas em torno do uso da tecnologia na educação especial e inclusiva, ao mesmo tempo, a maior quantidade fixada ao Eixo 2 pode demonstrar a relevância da atenção e dedicação dada pelos pesquisadores em abordar propostas curriculares e práticas pedagógicas nesse contexto.

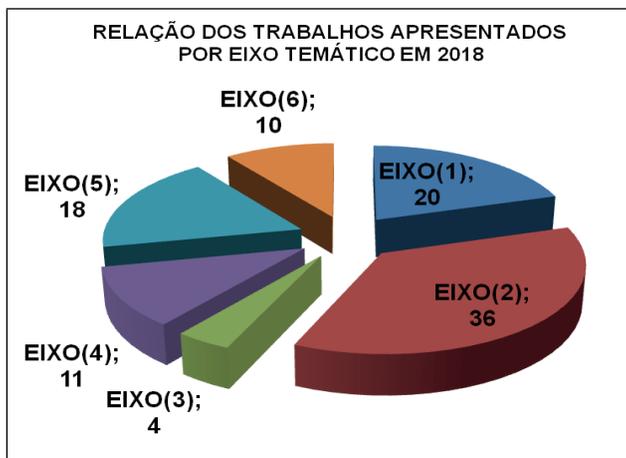


GRÁFICO 1: Análise quantitativa das pesquisas vinculadas ao Seminário Nacional de Educação Especial e Seminário Capixaba de Educação Inclusiva (2018).

Fonte: Arquivo dos Autores (2020).

Numa análise qualitativa observou-se que a ênfase nas práticas pedagógicas é notória dentro do Eixo 2, o que colaboraria para a formação de um grande acervo de práticas inclusivas na Educação Especial. A importância dada a esse tipo de pesquisa poderia estabelecer um caminho para a partilha de saberes entre professores da rede do Estado do Espírito Santo, colaborando para sua formação e diálogo. Numa conduta propositiva seria interessante a produção de Um Caderno de Práticas Pedagógicas oriundas desses textos direcionados a cada público-alvo específico da Educação Especial para servir de material de apoio aos professores.

Quando observada as produções apresentadas no evento de 2016 para uma comparação relativa com o evento (2018) é possível destacar mais especificamente essa tendência de concentração das pesquisas na área mencionada (Eixo 2), outra observação cabível é a diminuição de produções no Eixo 1 e a continuidade da baixa produção de pesquisas focadas nas aplicações da tecnologia (Eixo 3).

O gráfico 2 esquematiza esse quantitativo de produções desenvolvidas nos seminários anteriores (2016) e permite comparar cada um dos eixos desses anos entre si, além de delinear traçados que podem inicialmente indicar alguns parâmetros das pesquisas desenvolvidas na área de educação especial inclusiva, principalmente, no Espírito Santo.

Na análise comparativa observamos que, de forma geral, as pesquisas apresentadas nesses Seminários diminuíram do ano de 2016 para o ano de 2018, enquanto no biênio anterior a produção figurava com um total de 127 trabalhos apresentados, no ano de 2018 essa produção tem uma queda para um total de 99 pesquisas, mesmo assim as contribuições permanecem concentradas no eixo de currículo e práticas pedagógicas.

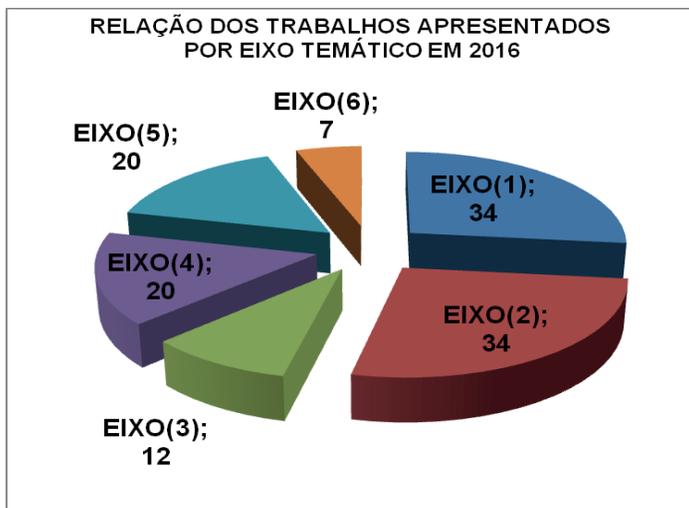


GRÁFICO 2: Análise quantitativa das pesquisas vinculadas ao Seminário Nacional de Educação Especial e Seminário Capixaba de Educação Inclusiva (2016).

Fonte: Arquivo dos Autores (2020).

De acordo com o gráfico 2 o Eixo 6 voltado para avaliação e gestão também tem menor índice de pesquisas direcionadas e quando comparamos com as apresentações feitas em 2018 observamos que esse número teve um pequeno aumento, contudo em sua totalidade ainda se localiza entre as menores faixas de produção de pesquisa.

Esses dados podem servir de demonstrativo para um panorama do Espírito Santo no que tange a Educação Especial e Inclusiva, uma vez que, a maioria dos trabalhos expostos é de origem capixaba 90(trabalhos).

Numa análise qualitativa dos trabalhos apresentados em 2018 tentamos organizá-los em torno do público-alvo da educação especial, ou seja, verificar quais as tendências específicas direcionadas aos estudantes e suas necessidades. Para tanto primeiro precisamos esclarecer sobre quais sujeitos<sup>1</sup> estamos falando. Então, de acordo com a resolução n. 2/2001:

Consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem: I – dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos: a) aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica; b) aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências; II – dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis; III – altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes (Brasil, 2001, p. 2).

<sup>1</sup> Esses sujeitos são definidos no âmbito da política nacional como aqueles com deficiências, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento (Brasil, 2008).

No contexto dos seminários de 2018 observamos uma predominância de trabalhos direcionados primeiramente aos deficientes visuais - cegueira e baixa visão, seguidos dos autistas e dos surdos, numa diferença quantitativa muito próxima. Temos 6 pesquisas, 5 e 5 pesquisas especificamente.

Dentro dessa perspectiva voltada para o público-alvo da educação especial encontramos duas pesquisas direcionadas ao transtorno opositor desafiador, uma direcionada a altas habilidades, uma para deficiência intelectual e mais uma voltada para uma síndrome específica, totalizando 21 trabalhos articulados

Observamos também que no Eixo 2 os trabalhos estão em sua totalidade relacionados a práticas pedagógicas e que currículo na educação especial e inclusiva ainda é pouco debatido, curiosamente foi encontrado um trabalho direcionado a essa questão no Eixo 5, onde também encontramos mais um trabalho relativo ao uso de tecnologia. Na íntegra as pesquisas que envolvem público-alvo da educação especial no território capixaba estão associadas à preocupação com a inclusão, o atendimento educacional especializado, políticas e, sobretudo, práticas pedagógicas.

## CONCLUSÕES

A divulgação científica desses trabalhos é uma importante ferramenta para compor o conhecimento da área da Educação Especial e, analisar tais processos na decorrência dos eventos direcionados nos possibilita pensar a inclusão de maneira mais ampla, como também fomentar políticas públicas e práticas pedagógicas para esses estudantes com maior qualidade e amparados por um viés científico-acadêmico que correlaciona teoria e prática no chão da escola.

Nessa direção o diálogo deve ser oportunizado aos professores, pesquisadores e demais cidadãos, contribuindo para formação e para superação dos desafios encontrados nos diferentes contextos escolares, potencializando o debate sobre a proposta de inclusão com demais profissionais e o poder público.

Os direcionamentos das pesquisas às práticas pedagógicas nos fornecem dados para afirmar que a teoria tem encontrado solo fértil no chão da escola e fomentado ações mais qualificadas, nesse ponto é importante salientar a necessidade de uma reflexão crítica no contorno e nos fazeres do trabalho colaborativo e do atendimento educacional especializado, visando à inclusão, permanência e acessibilidade desses estudantes e uma ampliação crítica desses conceitos na valorização dos profissionais e dos direitos dos estudantes.

A escola regular tem se mostrado um espaço relevante para convívio desses estudantes público-alvo e para transformações na ordem do pensamento de todos os professores independente da sua área ou disciplina, pois é preciso falar sobre e divulgar cada vez mais tais pesquisas com intuito de melhorias no processo de ensino e

aprendizagem, no diálogo, na formação dos professores e na garantia de sensibilização e defesa do público-alvo da Educação Especial.

Se tais dados fossem inicialmente considerados nas formações dos professores em 2019, provavelmente estaríamos num cenário com melhores condições, preparo e qualidade no uso da tecnologia na educação e nas adaptações curriculares. Um contexto que deveria ser enfatizado e apoiado por uma relação teórica e prática de formação profissional nos municípios capixabas e, que também encabeçaria atravessamentos entre professores e pesquisadores potencializando as lutas por políticas e melhores estruturas tecnológicas nas escolas, diferente, quem sabe, da forma emergencial como tem ocorrido na pandemia do COVID-19, com uso abrupto da tecnologia em home office e no ensino remoto, bem como, com sucessivas e massivas adaptações curriculares para prover acesso curricular ao público alvo da Educação Especial, seja por apostilamento, acompanhamento e orientação pedagógica por telefone e aplicativos.

Entretanto uma pesquisa com maior abrangência seria necessária para delinear o panorama com mais amplitude. O que essa análise nos revela, é que num período aproximado de 4 anos as pesquisas capixabas estão se afunilando para uma linha bem direcionada, práticas pedagógicas e como foi colocado anteriormente com Freitas (2003) estamos registrando esses diálogos com a intenção de pensar de que forma podemos potencializar as reflexões críticas em torno das pesquisas para colaborar com a inclusão social, o acesso ao currículo, a necessidades de políticas públicas, a garantia de qualidade e permanência nas escolas.

Os dados também apontam para a necessidade de incentivo nas pesquisas que envolvem o uso de tecnologia, avaliação, gestão e relações curriculares na educação especial, demarcando um campo vasto para os novos pesquisadores que anseiam trabalhar na área e para ações formativas aos professores dentro das redes de escolas municipais. No que se refere ao público-alvo é preciso motivar o diálogo e a divulgação relativa a pesquisas voltadas para deficiências múltiplas e altas habilidades, pois elas estão fragilizadas nas produções acadêmicas capixabas. Cabe frisar que as ações quanto ao público-alvo (deficiências múltiplas e altas habilidades) não deixam de existir nas escolas dos municípios, o que falta é incentivo e divulgação desses trabalhos no Espírito Santo.

Enfim, estaríamos falando de uma totalidade ao expor tais dados e convidá-los a análise? Ainda não podemos afirmar isso, contudo o caminho que percorremos segue no sentido de expor as contradições para então propor possíveis mudanças na realidade, e quem sabe buscar categorias para que mesmo em contextos de excepcionalidade sejamos firmes na luta e manutenção dos direitos conquistados para educação pública. Logo, há de se pensar nessa leitura por meio de uma perspectiva dialética, do contrário cairemos no fatalismo.

Em perspectiva, acredita-se que essas relações deverão ser menos distantes entre os eixos de pesquisa, no que tange o uso de tecnologias e adaptações curriculares a partir

do momento atual (2020), em parte devido às condições estabelecidas pela pandemia do COVID-19. É provável que mais adiante trabalhos voltados para os eixos de tecnologia e envoltos ao currículo ganhem terreno e notoriedade, muito devido ao esforço de professores condicionados pela excepcionalidade do ensino remoto. Outro ponto que se estabelece por meio desses dados é que conceitos como Trabalho Colaborativo e Adaptação Curricular ainda precisam ser fortalecidos com os professores dentro do território capixaba, bem como o incentivo a pesquisas e formações voltadas para a aplicação de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos público-alvo da educação especial.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Z.M. M. B. **Escolarização de Crianças com Atraso no Desenvolvimento**. Temas em Educação Especial, 1:235-248. São Carlos, S.P.: Universidade Federal de São Carlos. 1993.

Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001. Institui **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília, DF, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: jun. 2018.

Brasil. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, jan. 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16\\_690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16_690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192)>. Acesso em: jun. 2018.

FREITAS, M. T. de A. **O pensamento de Vygotsky nas reuniões da ANPED (1998- 2003)**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a07v30n1.pdf>>. Acesso em: jun. 2018.

SNEE, SCEI. **Seminário Nacional de Educação Especial e Seminário Capixaba de Educação Inclusiva**. Cadernos de programação e Resumos, 2016.

SNEE, SCEI. **Seminário Nacional de Educação Especial e Seminário Capixaba de Educação Inclusiva**. Cadernos de programação e Resumos, 2018.

ZEMELMAN, H. **Sujeito e sentido**: considerações sobre a vinculação do sujeito ao conhecimento que constrói. In: SANTOS, B. de S. (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente. São Paulo: Cortez Editora, 2004. p. 457- 468.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acadêmicos com deficiência 13, 262, 263, 265, 266, 267, 268

Adaptação Curricular 155, 163

Alfabetização científica 10, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Alfabetização de Jovens e Adultos 12, 120, 121, 122, 123

Alfabetização ecológica 10, 14, 15, 16, 25, 27, 28, 29

Alunos 2, 7, 8, 10, 19, 21, 24, 32, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 60, 64, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 123, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 146, 149, 150, 151, 155, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 183, 187, 188, 189, 191, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 204, 205, 206, 221, 223, 226, 227, 228, 232, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 259, 260, 263, 264

André Malraux 112, 113

Aprendizagem 12, 13, 1, 3, 6, 10, 11, 12, 14, 19, 20, 21, 25, 29, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 43, 46, 48, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 101, 106, 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 173, 174, 175, 180, 182, 184, 194, 196, 199, 204, 205, 206, 211, 224, 225, 226, 228, 229, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269

Aprendizagem Baseada em Projetos 12, 164, 165, 166, 168, 173, 174

Arte 12, 13, 66, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 154, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 190, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 235

Arte-Educação 112, 113

Arte teatral 12, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184

Avaliação 10, 7, 11, 20, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 51, 52, 53, 54, 55, 60, 64, 67, 72, 74, 89, 90, 117, 125, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 158, 160, 162, 166, 171, 172, 174, 220, 229, 230, 231, 235, 249, 252, 253, 261, 266

### C

Cidadania 10, 11, 17, 20, 24, 30, 66, 106, 121, 122, 126, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 221, 227

Contexto 10, 11, 13, 2, 5, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 42, 45, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 72, 77, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 109, 112, 113, 123, 128,

133, 142, 156, 158, 161, 162, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 191, 193, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 214, 220, 222, 224, 231, 236, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 265, 267

Contexto Histórico 16, 26, 85, 123

## D

Democracia 9, 10, 112, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 195, 196, 197

Desafios 10, 12, 3, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 27, 36, 39, 41, 55, 75, 80, 85, 89, 90, 93, 104, 108, 109, 127, 143, 153, 161, 164, 165, 167, 186, 187, 189, 192, 194, 195, 197

Desenvolvimento Humano 12, 58, 61, 62, 63, 176, 177, 178, 180, 181, 183, 184, 215, 222, 226

Diálogo 12, 12, 22, 26, 27, 29, 41, 106, 117, 120, 125, 129, 151, 152, 159, 161, 162, 179, 180, 192, 195, 203, 217, 221, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 244, 250, 252, 253, 255, 259

Diversidade 22, 24, 28, 31, 35, 39, 46, 87, 90, 106, 186, 187, 188, 189, 195, 196, 197, 222, 264

Drama-Processo 176, 183, 184, 185

## E

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 92, 93, 99, 102, 103, 104, 106, 110, 111, 112, 113, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 143, 144, 145, 146, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 173, 174, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 256, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 267, 268, 269, 270

Educação a Distância 12, 145, 146, 150, 151, 153, 154

Educação Ambiental 10, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 30

Educação de surdos 199, 200, 201, 202, 205, 206

Educação Especial 10, 12, 31, 32, 36, 40, 42, 43, 49, 53, 54, 55, 86, 89, 91, 92, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 186, 187, 197, 200, 206, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 259, 260, 263, 269

Educação Inclusiva 11, 12, 13, 43, 53, 55, 85, 89, 92, 93, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 186, 187, 188, 189, 192, 194, 197, 198, 200, 201, 206, 207, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 263, 264, 265, 267, 268

Educação Integral 13, 220, 221, 222, 229, 231, 233

Educação Matemática 131, 132, 134, 143, 144, 247, 249, 261, 270

Educação Permanente 145, 146

Educandos em Tratamento de Hemodiálise 77, 81

Eletricidade 94, 95, 96, 102

Ensino 11, 12, 13, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 44, 49, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 128, 131, 132, 135, 137, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 154, 155, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 182, 183, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 240, 241, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 256, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 270

Ensino da Estatística 67

Ensino Fundamental 10, 32, 59, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 80, 99, 113, 122, 137, 143, 191, 199, 200, 202, 222, 223, 225, 226, 228, 230, 232, 235, 247

Ensino Médio 11, 32, 59, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 95, 137, 144, 223, 228, 230, 232, 234

Ensino Superior 12, 2, 3, 14, 16, 18, 22, 28, 29, 103, 106, 110, 164, 165, 167, 168, 169, 173, 174, 175, 262, 263, 264, 265, 268, 269, 270

Escola Hospitalar 11, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Escola Regular 11, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 161

Esperançar 11, 103, 104, 106

Estatística Descritiva 11, 67, 71, 72, 73, 74, 75

Estudo Comparado 236

Evasão 12, 59, 77, 80, 82, 83, 145, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 173

Experimentação 6, 94, 95, 100, 101, 102

## **F**

Formação 10, 13, 1, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 21, 24, 29, 31, 32, 36, 39, 44, 45, 54, 55, 57, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 74, 75, 81, 88, 90, 102, 103, 105, 106, 115, 124, 134, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 158, 159, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 177, 179, 180, 184, 185, 192, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 228, 229, 231, 238, 240, 248, 249, 250, 251, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270

Formação de Professores 1, 13, 31, 36, 44, 64, 143, 158, 201, 206, 238, 249, 263, 270

Formação docente 65, 67, 75, 200, 201, 203, 205

Formação Humana 13, 65, 106, 177, 208, 211, 217, 218

Formação Pessoal 103, 105

Funções Quadráticas 12, 131, 134, 137, 139, 140, 141, 142

## **G**

Gestão Democrática 12, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

## **H**

Hiperatividade 10, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 53, 55

## **I**

Inclusão 13, 2, 11, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 122, 142, 161, 162, 186, 187, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 207, 224, 236, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 246, 252, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269

Integração Escolar 77, 82, 83, 238

## **J**

Jornada de trabalho docente 13, 220, 222, 233

## **M**

Metodologia Ativa 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173

Modelagem Matemática 12, 131, 132, 133, 134, 139, 141, 142, 143, 144

Mudança 1, 2, 3, 28, 34, 39, 57, 63, 85, 88, 107, 117, 142, 152, 169, 171, 241, 250, 260, 264

Museu Imaginário 11, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119

## **O**

Oficina de física 94

## **P**

Pandemia 9, 10, 1, 2, 90, 103, 104, 105, 106, 110, 155, 162, 163

Perspectiva Omnilética 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40

Pesquisa em Educação Especial 12, 155

Práticas Pedagógicas 57, 60, 61, 63, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 187, 193, 194, 195, 196, 204, 238, 243, 245, 247, 251

Profissionais da educação 11, 40, 157, 191, 195, 223, 225, 236, 239, 240, 241, 242, 245, 263

Programas 54, 87, 134, 135, 220, 229, 231, 262, 264, 270

Projetos 12, 121, 134, 137, 164, 165, 166, 168, 170, 173, 174, 191, 192, 220, 225, 227, 228, 229, 231, 234, 267, 268

Psicologia Escolar 85, 92

Psicologia Histórico-Cultural 56, 61, 176, 177, 178

## R

Reflexões 10, 13, 3, 5, 36, 44, 71, 78, 102, 103, 105, 154, 157, 162, 177, 182, 188, 189, 197, 199, 236, 250

Ressignificação 1, 3, 29

## S

SAMA 13, 262, 263, 265, 266, 267, 268

São Paulo 13, 4, 29, 30, 43, 55, 66, 83, 92, 102, 110, 111, 112, 119, 130, 137, 144, 154, 163, 173, 174, 176, 185, 197, 198, 207, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 246, 261, 270

Subjetividade 20, 199, 200, 204, 205, 206, 212, 213

## T

Tecnologia 10, 12, 1, 2, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 18, 36, 56, 58, 68, 69, 111, 112, 118, 139, 142, 148, 149, 151, 155, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 233

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento 164, 165

Tecnologias Digitais 6, 11, 12, 131, 133, 134, 143, 151

Temas geradores 120, 124, 126, 129

Teoria do Agir Comunicativo 236, 239, 245

Trabalho 12, 13, 5, 7, 11, 12, 20, 21, 24, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 45, 48, 54, 55, 56, 61, 64, 67, 73, 74, 75, 76, 80, 82, 86, 89, 90, 91, 94, 95, 101, 104, 106, 110, 113, 114, 118, 121, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 166, 167, 168, 179, 180, 181, 184, 185, 187, 189, 190, 193, 195, 200, 202, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 241, 243, 244, 246, 247, 249, 250, 251, 255, 259, 260, 262, 267, 268

Transtorno do deficit de atenção 10, 44

Transtorno do Espectro Autista 13, 247, 248, 261

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

3

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

3